

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 23

Em 28/11/2024 iniciou-se por meio presencial e virtual a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1-) Resultado da consulta formal do FIP INFRA;
- 2-) Resultado da consulta formal do FII INFRA – FINF11;
- 3-) Resultado da AGC do FIDC INCENTIVO;
- 4-) Call com a gestora e administradora do FIDC INCENTIVO;
- 5-) Nota Técnica SEI 296/2023/MPS;
- 6-) Resposta a ata de nº13 do dia 27/11/2024 do Conselho Fiscal;
- 7-) Relatório gerencial de outubro de 2024.

1-) Resultado da consulta formal do FIP INFRA;

Recebemos da RJI Investimentos a administradora do fundo de participações INFRA o resultado da consulta formal cuja ordem do dia foi em deliberar pela aprovação das demonstrações financeiras do fundo do exercício findo 31/03/2024. As DF's foram auditadas por RSM – auditores independentes S/S. O Comitê se apropriou do conteúdo do relatório do auditor onde o mesmo afirma que não foi possível expressar opinião sobre as DF's do fundo, pois não encontrou evidências suficientes para fundamentar uma opinião. Além disso, o auditor aponta a ausência de caixa para honrar suas obrigações presentes e futuras e conseqüentemente poderá exigir uma chamada de capital por parte dos cotistas. Desta forma, o Comitê deliberou pela **reprovação** das DF's do fundo do exercício social findo 31/03/2024. No resultado final da consulta que teve a participação de 97,75% dos cotistas, observamos que 73,51% dos cotistas aprovaram, 10,38% reprovaram e 13,86% se abstiveram, logo, as DF's foram **aprovadas**.

2-) Resultado da consulta formal do FII INFRA – FINF11;

Recebemos o relatório das demonstrações financeiras do fundo de investimentos imobiliário Infra Real Estate administrado pela Trustee DTVM e gerido pelo Infra. As DF's foram elaboradas por auditor independente Bakertilly. O Comitê se apropriou do conteúdo do relatório do auditor onde o mesmo afirma que as demonstrações financeiras se apresentam adequadas em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial do fundo e desempenho de suas operações onde o fluxo de caixa está de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis aos FII's. Porém o mesmo aponta um ajuste a valor presente do contrato de arrendamento e receitas financeiras de parcelas renegociadas superestimadas. Como a contraparte desta operação é o fundo de participações Infra Setorial que faz parte do mesmo grupo, fica evidenciado um claro conflito. Desta forma, o Comitê deliberou pela **rejeição**. No resultado final da consulta que teve a participação de 100% dos cotistas, observamos que 81,26% dos cotistas aprovaram, 17,50% rejeitaram e 1,24% se abstiveram, logo, as DF's foram **aprovadas**.

3-) Resultado da AGC do FIDC INCENTIVO;

A RJI Investimentos administradora do FIDC Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios multissetorial II encaminhou aos seus cotistas o relatório de auditor independente sobre as demonstrações financeiras do fundo do exercício social findo 30/06/2024 elaborado pela TAG Auditoria e consultoria empresarial S/S. De acordo com o relatório do auditor independente as demonstrações financeiras não se apresentam de forma adequada em todos os aspectos relevantes a posição financeira, patrimonial e do desempenho de suas operações findo o exercício. Desta forma, este Comitê **reprovou** as DF's. No início deste mês recebemos o resultado da AGC onde apenas o IPRESB participou da assembleia e, portanto, as DF's foram **reprovadas**.

4-) Call com a gestora e administradora do FIDC INCENTIVO;

No dia 25/11/2024 o Comitê de Investimentos participou da reunião virtual com a administradora RJI Investimentos e gestora Genial Investimentos do fundo de direitos creditórios INCENTIVO MULTISSETORIAL para atualização do processo de plano de liquidação do fundo. Todos nós cotistas manifestamos a nossa insatisfação com a morosidade de todo processo de recuperação de crédito do fundo, esta foi uma forma de pressionar um pouco mais os prestadores de serviços do fundo a trazer uma solução mais breve para todos nós cotistas. Sendo assim, o gestor e o administrado se comprometeram em realizar semestralmente uma reunião para atualização da estratégia e do processo de liquidação do fundo, bem como marcar uma reunião em 2025 entre cotistas e credores do fundo com a intenção de chegar em um acordo a respeito dos valores devidos.

5-) Nota Técnica SEI 296/2023/MPS;

Na ata do Comitê de número 19 do dia 26/09/2024 este colegiado se apropriou da NT SEI 296/2023/MPS na qual é tratado a possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor que o inicialmente investido. A nota técnica ela não nos obriga a alienar as cotas em deságio, mas induz a uma reflexão da manutenção em posições perdedoras. Observando a Política de Investimentos deste exercício elaborada no ano passado por todos os membros aqui presentes, entendemos que não devemos resgatar nenhum fundo com um valor de cota inferior àquele aportado, porém, na nova Política de Investimentos para o ano de 2025 no item 9 – ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS, fundamentados na referida Nota Técnica, torna este ponto um pouco mais reflexivo. Portanto, qualquer movimento desta natureza será discutido apenas no próximo exercício.

6-) Resposta a ata de nº13 do dia 27/11/2024 do Conselho Fiscal;

Em atenção ao item 2 da ata de nº13 do dia 27/11/2024 do Conselho Fiscal o Comitê de Investimentos do IPRESB presta os esclarecimentos a seguir. O fundo citado pelo Conselho entrou em nosso portfólio em agosto de 2021 (deliberado na ata do dia 13/08/2021) junto com outro fundo de ações da Caixa Brasil Ações Livres, com a

expectativa de trazer mais rentabilidade para o nosso portfólio em especial no longo prazo. Foram aportados nestes dois fundos R\$45M em cada um deles. Neste intervalo de tempo o fundo da Caixa já entregou um retorno, já o liquidamos totalmente e depois reinauguramos o ativo pela segunda vez em nosso portfólio, enquanto o fundo do BB nunca saiu do vermelho. Como pode-se observar no gráfico da figura 01 a seguir o FIA do BB perdeu para o fundo da CAIXA e perdeu até mesmo para o seu benchmark desde agosto de 2021. Concluimos então que o fundo não entregou o prêmio que esperávamos.

Gráfico de Rentabilidade ☺



FIGURA 01 – Comparação entre os FIA's do BB, Caixa e o BOVA11.

Com o objetivo de minorar os impactos causados por este e outros fundos de investimentos que não contribuem de forma positiva para a performance de nosso portfólio, o Comitê buscou alocar em ativos com uma correlação negativa aos fundos de risco Brasil. Desta forma, quando os ativos domésticos sofrem por razões endógenas, em geral, a moeda americana se fortalece puxando uma parte de nosso portfólio para cima, contrapondo o movimento de fundos como o FIA do BB. Além disso, é importante destacar a importância da diversificação em um portfólio, onde haverá momentos em que alguns ativos estarão com um movimento positivo e ao mesmo tempo que outros estarão com movimentos negativos. O resultado desta estratégia pode ser observada quando olhamos para o nosso portfólio como um todo, onde temos uma performance acima de nossas obrigações atuariais. Isso não quer dizer que estamos satisfeitos com o referido ativo, pois o mesmo apresenta uma performance de -16,93% desde seu único aporte. O ativo não saiu do portfólio até o presente momento dado que no item 9 de nossa Política de Investimentos nos impede de resgatar fundos com performance negativa. Porém a nova Política de Investimentos de 2025, como citado no item 5 desta mesma ata, se torna mais reflexiva sobre ativos como este e portanto, a partir do ano que vem o Comitê poderá ter uma gestão mais ativa em casos como este. Esperamos que tenha ficado claro como mitigamos os impactos de ativos com este comportamento e que todos os ativos do portfólio do IPRESB seguem no radar. O Comitê de Investimento e a Gestão de Investimentos fica a inteira disposição para mais esclarecimentos.

7-) Relatório gerencial de outubro de 2024.

A meta atuarial do mês de outubro foi entregue com sucesso! Além disso o gigante paulista passa neste mês dos R\$3,5 Bilhões de patrimônio líquido. Com a divulgação de nossa inflação oficial pelo IBGE tivemos um IPCA de +0,56% o que levou a nossa meta para +0,98%, uma meta bem alta para qualquer portfólio. Porém nossos ativos entregaram uma performance de +1,19% para este mês e, portanto, performando 121% da meta do mês. Desta forma, seguimos com a meta destes 10 meses coberta e com uma margem, dado que temos +9,74% de performance frente a uma obrigação atuarial de +8,33%. A performance acima da meta se deve aos nossos fundos globais que seguem o tom de afrouxamento da política monetária dos EUA, com destaque ao fundo GENIAL MS US GROWTH que neste mês entregou 12,19% de rentabilidade, ou seja, a meta de um ano e portanto, o fundo está devolvendo boa parte da marcação que sofreu quando a política monetária do EUA era contracionista. Já a nossa B3 segue sofrendo muito em função das narrativas do fiscal brasileiro, porém a carteira de fundos de ações domésticas fechou no positivo, apesar de ficar abaixo da meta. Dado o cenário descrito acima nosso portfólio teve o seguinte comportamento:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), fechou o mês correspondendo a cerca de 85% de nosso PL, entregou neste mês +1,03%. Os fundos que possuem em seu PL 100% de TPF (art.7, I, b), que correspondem cerca de 1% de nosso portfólio entregaram +0,91%, já os fundos de crédito misto e privado que juntos representam cerca de 1,3% de nosso PL performaram +1,81% e -0,10%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica que representa cerca de 3,6% de nosso PL puxou o nosso portfólio para cima neste mês. A nossa B3 fechou o mês em -1,6%, e a nossa carteira correlacionada a ela entregou +0,46%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês no positivo. Com uma participação de cerca de 5,2% de nosso PL, os fundos enquadrados nos art. 9,II e art.9, III entregaram neste mês +5,48% e +6,17%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 2,4% de nosso PL, nos puxou para baixo em -0,35% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 1,4% de nosso portfólio performaram -0,01%.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,5% de todo nosso portfólio entregaram -0,45%.

- **Resultado final**

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,19%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+9,74%** e fechando este mês com um patrimônio líquido de **R\$ 3.512.994.484,50**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:

Diego Stefani

Membro do Comitê de Investimentos

Lais Alencar Bezerra

Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva

Presidente do Comitê de Investimentos

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Membro do Comitê de Investimentos

Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº23 de
28112024"



Código para verificação: **UUSIRZA1**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ROBSON EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES** (CPF: ***.830.238-**) em 28/11/2024 às 16:43:15 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 05/04/2023 - 20:13:03 e válido até 05/04/2123 - 20:13:03.
(Assinatura do Sistema)

- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 28/11/2024 às 15:35:10 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.
(Assinatura do Sistema)

- ✓ **SANDRA APARECIDA CARRARA DE OLIVEIRA** (CPF: ***.496.188-**) em 28/11/2024 às 15:24:55 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 09/06/2022 - 17:10:42 e válido até 09/06/2122 - 17:10:42.
(Assinatura do Sistema)

- ✓ **LAIS ALENCAR BEZERRA** (CPF: ***.625.888-**) em 28/11/2024 às 15:22:30 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 14/01/2023 - 21:19:04 e válido até 14/01/2123 - 21:19:04.
(Assinatura do Sistema)

- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 28/11/2024 às 15:19:58 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 003834/2024** e o código **UUSIRZA1** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.